

O Perfil 'Faela Maya' e a Construção de Narrativas Sobre o Nordeste pelo Reels do Instagram¹

Edielson Teixeira MOTA²

Mikaelly Nagyla da Silva SANTOS³

Vinícius da Silva COUTINHO⁴

Lana Krisna de Carvalho MORAIS⁵

Universidade Estadual do Piauí (UESPI)

RESUMO

A pesquisa objetiva entender como o perfil Faela Maya constrói narrativas sobre o Nordeste a partir do quadro Dialeto Nordestino no Instagram. A pesquisa utiliza a teoria de Michel Certeau sobre o lugar de saber e de Barbosa e Paiva sobre signos de nordestinidade. Utilizando análise qualitativa de conteúdo temático e de vídeo, a pesquisa identifica que Faela Maya utiliza seus canais como fonte de conhecimento sobre a região e cria narrativas que valorizam a cultura nordestina e suas peculiaridades linguísticas. Os resultados contribuem para o entendimento de como as redes sociais são utilizadas como plataformas para criação e difusão de narrativas culturais regionais.

PALAVRAS-CHAVE: Faela Maya; Signos de Nordestinidade; Nordeste; Narrativas Midiáticas; Instagram.

INTRODUÇÃO

Este trabalho é resultado de uma pesquisa realizada durante a disciplina de Políticas Públicas no curso de Jornalismo da Universidade Estadual do Piauí. A disciplina buscava refletir sobre o papel do jornalismo no contexto das políticas públicas para o semiárido, discutindo também as tendências da mídia em relação às novas tecnologias. A pesquisa em questão analisou o quadro de humor chamado "Dialeto Nordestino", do perfil "Faela Maya" no Instagram, com o objetivo de compreender como o perfil constrói narrativas sobre a região Nordeste e promove a

¹ Trabalho apresentado no IJ07 - Comunicação, Espaço e Cidadania do 23º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 20 a 22 de junho de 2023.

² Estudante de graduação do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) e estudante do Curso de Publicidade e Propaganda do Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI). E-mail: edielsonuensp@gmail.com

³ Estudante de graduação do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Membro e diretora da Liga Acadêmica de Jornalismo, Educação e Memória (JOEME). E-mail: mikaellysantos@aluno.uespi.br.

⁴ Mestrando em Educação Cultura e Territórios Semiáridos na Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Pós-graduando em Gestão de Marketing e Mídias Digitais no Instituto de Educação Superior Raimundo Sá (IESRSA). Graduado em Jornalismo na Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Membro da Liga Acadêmica de Jornalismo, Educação e Memória (JOEME). E-mail: vinicouth.jornalismo@gmail.com.

⁵ Orientadora do trabalho: Professora da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), e-mail: lanakrisna.lm@gmail.com.

ressignificação de pertencimento da região. Foram utilizados procedimentos metodológicos de pesquisa bibliográfica e qualitativa, com a análise de conteúdo temática e análise de vídeo.

1 COMUNICAÇÃO, GLOBALIZAÇÃO E O NORDESTE

A globalização e a sociedade em rede têm permitido a conexão entre grupos e a construção de uma persona dentro das redes sociais. Segundo Recuero (2009), os sites de redes sociais concedem a construção de uma persona por meio de um perfil ou página pessoal, o diálogo através de comentários e a exposição pública na rede social de cada autor. Essa construção de uma persona tem permitido a expressão da cultura e identidade nordestina nas redes sociais, o que antes era limitado pela mídia tradicional.

Antes da internet, a construção de realidades nordestinas pelos meios de comunicação era diferente da atualidade, onde as experiências vivenciadas por pessoas da região são valorizadas e divulgadas. A globalização e a interatividade da internet permitiram a conexão entre grupos sociais, e a multiplicidade de novas informações comunicando dentro deles. Essa transformação na forma como a cultura nordestina é divulgada reflete-se na construção de uma imagem mais real e positiva da região, baseada nas experiências registradas e vivenciadas por pessoas da região.

O conceito de "signos de nordestinidade" é discutido pela pesquisadora Carla Paiva (2006), que aponta como esses elementos, que buscam representar o Nordeste, acabam se repetindo de forma estereotipada nas narrativas midiáticas. Paiva (2006) identificou diversos signos de nordestinidade em filmes nordestinos, como migrantes, vaqueiros, religiosidade, paisagem sertaneja e fome, entre outros. Neste sentido, o estudo buscou aplicar essa conceituação em produções contemporâneas do meio digital, a partir do quadro "Dialeto Nordestino", a fim de identificar a presença desses signos e suas atualizações no ambiente virtual.

2 RESSIGNIFICAÇÃO E ESTERÓTIPOS A PARTIR DO QUADRO DIALETO NORDESTINO

Faela Maya é uma jovem trans natural de Jaguaribe, no interior do Ceará, que migrou para Fortaleza em busca de oportunidades. Faela cursava Teatro na Universidade Federal do Ceará, mas deixou o curso para estudar Psicologia. Durante a pandemia, ela retornou a sua cidade natal e começou a se dedicar à escrita de uma web novela com personagens característicos do Nordeste, o que lhe rendeu destaque na

internet. Faela se inspira em grandes autores da literatura e da dramaturgia brasileiras, como Ariano Suassuna, Walcyr Carrasco e Aguinaldo Silva, para construir suas peças. Ela cria os personagens pensando nas características dos próprios atores, para que a atuação seja mais fácil, mesmo que eles não tenham formação na área.

Um dos quadros mais populares da página de Faela Maya é o "Dialeto Nordestino", que tem como objetivo mostrar a riqueza da linguagem nordestina e desmistificar as variações linguísticas presentes na região. Faela explica que os dialetos presentes no Nordeste possuem variações da linguística, e o quadro serve para explicar essas variações e mostrar que não há certo ou errado, mas uma diversidade da língua portuguesa em várias regiões do nordeste e do Brasil. O quadro foi criado como uma estratégia de ampliação do público da página e como um lugar de formação de saber sobre a linguagem da região.

A partir dos apontamentos de Certeau (2006) sobre as estratégias do saber, a pesquisa analisa o quadro "Dialeto Nordestino" na perspectiva de como ele cria estratégias que desenvolvem um saber específico sobre uma região ou linguagem, no caso, o dialeto de Jaguaribe. Foram analisados 10 vídeos curtos que retratam situações do cotidiano com a linguagem utilizada na região, além da tradução para o português padrão. A análise foi feita com base em categorias definidas a partir dos signos de nordestinidade definidos por Barbosa e Paiva (2017), como a migrante, a violência, o vaqueiro, a religiosidade, entre outros.

A pesquisa mostra que o quadro "Dialeto Nordestino" cria um local de ensino específico sobre os dialetos da cidade de Jaguaribe, promovendo uma estratégia do saber. Ao desmistificar as variações linguísticas, o quadro ajuda a valorizar a cultura nordestina e contribui para o combate ao preconceito linguístico. Além disso, a pesquisa aponta que a linguagem nordestina não é homogênea, mas sim diversa e rica, refletindo a diversidade cultural da região.

Diante da pesquisa realizada consideramos que é importante analisar objeto de estudo dentro do ambiente de midiatização, principalmente no que diz respeito a conteúdos que abordem sobre a região Nordeste. Assim, foi possível compreender que o perfil Faela Maya com o quadro Dialeto Nordestino constrói narrativas sobre o Nordeste, bem como faz uso dos canais como um lugar de saber sobre a região. As

expressões utilizadas no quadro e traduzidas ajudam no entendimento das peculiaridades desses dialetos tão diversos.

Ademais, percebemos a presença dos signos de nordestinidade presentes nas narrativas. Esses signos fortalecem alguns estereótipos sobre o Nordeste que estão sendo arrastados desde a literatura. Nas produções do objeto de estudo, identificamos três dentre os signos identificados pelas autoras, para tanto, observa-se que ocorre uma atualização desses signos, os vídeos mostram características já conservadas pela mídia com algumas atualizações sobre esse estereótipo criado sobre o Nordeste.

Esses estereótipos são fortalecidos em todas as plataformas, como citado, desde a literatura, ao cinema existem criações de estereótipos sobre a região Nordeste, e como se observa a partir dessa pesquisa os frutos dessa cultura apresenta respingos nas redes sociais, como é o caso do perfil Faela Maya, que se encontra na rede social Instagram, ainda possui características estereotipadas nas suas produções.

3 CONSIDERAÇÕES

O estudo concluiu que é importante analisar os objetos de estudo dentro do ambiente de midiatização, principalmente em conteúdos que abordem sobre a região nordeste, e que o perfil "Faela Maya" com o quadro "Dialeto Nordestino" contribui para a formação de saber sobre a região, ressignificando o pertencimento do nordeste através do humor e dos estereótipos da cultura popular nordestina. Através da internet e das redes sociais, o Nordeste tem ganhado espaço para a divulgação de suas particularidades e riquezas culturais, que muitas vezes foram negligenciadas pela mídia tradicional.

A página "Faela Maya" é um exemplo de produto que fomenta a cultura nordestina através de conteúdo humorístico. Com a propagação de suas produções, a página tem sido capaz de estabelecer vínculos socioculturais entre os indivíduos que estão inseridos naquele meio, e tem influenciado na identificação dos nordestinos com suas próprias raízes.

Considerando o exposto, é importante destacar que, apesar dos estereótipos reforçados nas produções do perfil Faela Maya, a página tem um papel fundamental na promoção e valorização da cultura nordestina através do humor e da desconstrução de preconceitos. Através da internet e das redes sociais, a região tem ganhado visibilidade e espaço para divulgação de suas particularidades e riquezas culturais, o que muitas vezes foi negligenciado pela mídia tradicional.

Outro ponto relevante é a capacidade do perfil em estabelecer vínculos socioculturais entre os indivíduos que estão inseridos naquele meio, contribuindo para a formação de uma identidade regional positiva e ressignificando o pertencimento do nordeste através do humor e dos estereótipos da cultura popular nordestina.

Por fim, ressaltamos a importância de estudos como este, que analisam a produção de conteúdo em redes sociais, para compreender as dinâmicas de comunicação e representação de grupos sociais. A partir desta pesquisa, podemos compreender como as novas mídias e a internet estão possibilitando a promoção e valorização de culturas regionais e a desconstrução de estereótipos, contribuindo para a formação de uma sociedade mais plural e inclusiva.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Patricia da Silva; PAIVA, Carla Conceição Silva da. Signos de Nordestinidade: Análise da Representação das Identidades Nordestinas no Cinema Brasileiro no Período de 2000 a 2010. **Revista ComSertões**, 2017. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/comsertoes/article/view/4289>, acesso às 10:22, em 18 de jan. de.2023.

CASTELLS, Manoel. A Galáxia da Internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Editor Jorge Zahar, 2003.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano** - artes de fazer. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

COUTINHO, Vinícius da Silva; MORAIS, Lana Krisna de Carvalho. ‘Quem nasce em Bacurau é o que?’: signos de nordestinidade e a construção de memórias nordestinas no filme Bacurau. In: XXII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste. [...] **Anais**. 2022. Disponível em: <https://www.portalintercom.org.br/anais/nordeste2022/resumo/04282022092703626a88177a254>, acesso Às 12:37, em 22 de jan. 2023.

CORDEIRO, Alexander Magno; OLIVEIRA, Glória Maria; RENTERÍA, Juan Miguel; GUIMARÃES, Carlos Alberto. **Revisão sistemática**: uma revisão narrativa. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. vol. 34 nº.6. Rio de Janeiro. Nov./Dec. 2007.

DIÁRIO DO NORDESTE. **Cearense Faela Maya cria webnovela com casos do interior e chama atenção da internet**. Youtube, 4 de Março de 2021. Disponível em: <[Cearense Faela Maya cria webnovela com casos do interior e chama atenção da internet - YouTube](#)>. Acesso em: 22 de Jan. 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Atlas, 7.ed. São Paulo. 2017.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar:** como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 8.ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

O POVO. **Faela Maya artista cearense.** Fortaleza, 26 Março 2021. Site: O Povo Online. Disponível em: <[Artista cearense Faela Maya conquista internet com webnovela "Pobreza Brasil" | VidaEArte | OPOVO+](#)> Acesso em: 24 Janeiro 2023.

PAIVA, Carla Conceição Silva da. **A virtude como um signo primordial da nordestinidade:** análise das representações da identidade social nordestina nos filmes O Pagador De Promessas (1962) e Sargento Getúlio (1983). Dissertação de Mestrado (UNEB), 2006.

RECUERO, Raquel. **Redes sociais na internet.** Porto Alegre: Editora Meridional 2009, p.103

VIZEU, A. e CORREIA, J. C. **A construção do real no telejornalismo: do lugar de segurança ao lugar de referência.** In: VIZEU, A. (Org). A Sociedade do telejornalismo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.